



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Quem paga a conta? Um estudo sobre a relação entre o financiamento de campanha e os perfis sociopolíticos dos Deputados Federais eleitos em 2022

Lara Geri Santos Portugal; Ícaro Gabriel da Fonseca Engler - DCS/UFV - lara.portugal@ufv.br; icaro.engler@ufv.br;

Área temática: Ciência Política; Grande área: Ciências Humanas;
Palavras-chave: Financiamento eleitoral, Deputados Federais e Eleições 2022

Introdução

Essa pesquisa tem como questão central a problematização entre dinheiro e política, mais especificamente na relação entre os tipos de financiamento de campanha e os perfis sociopolíticos dos Deputados Federais eleitos em 2022. Nestes termos é de grande valia um estudo direcionado para as eleições de 2022, bem como os indivíduos eleitos, onde se atualiza os estudos sobre os deputados eleitos, além de mostrar a relação entre capital econômico e político, principalmente quando se pensa como se deram as eleições em 2022, com uma grande polarização política. Sendo assim, trata-se de um projeto inédito, visto que os Deputados assumiram o cargo recentemente. Esse pioneirismo dos dados acaba sendo fonte de grande informação para pesquisadores futuros, o que justifica a importância do trabalho.

Objetivos

Essa pesquisa tem como principal objetivo analisar as diferentes modalidades de financiamento eleitoral (doações partidárias, doações de pessoas físicas e as doações próprias) e as suas relações com os perfis dos eleitos, ou seja, os recursos sociais e políticos detidos por eles, onde se procura a existência de uma lógica explicativa.

Material e Método

Foram elencadas três categorias para compor o perfil dos Deputados, sendo elas: i) as funções e cargos ocupados anteriormente a entrada na política (trajetória profissional); ii) o valor total dos bens declarados ao TSE (patrimônio econômico); e iii) os cargos eletivos, anteriores a eleição de 2022, que já tenham ocupado (capital político). Através da página do TSE conseguimos coletar essas categorias de análise, em conjunto com os dados da Câmara dos Deputados. Esses dados foram dispostos em uma planilha e, em seguida, categorizados para análise. Foram realizados testes de “Análise de correspondência múltipla”, onde procurou-se relacionar os tipos de financiamento eleitoral e o perfil socioeconômico dos Deputados estudados.

Apoio financeiro

Essa pesquisa teve como apoio financeiro PIBIC-CNPq/UFV



Resultados e Discussão

Primeiramente, as principais variáveis que estão relacionadas com o tipo de doador para a campanha eleitoral (diretório nacional, pessoa física, etc) está condicionada pelo partido em que se candidatam, ocupações prévias, vitórias eleitorais obtidas, os últimos cargos eletivos ocupados, bem como se está em um mandato válido. Da mesma forma, em relação às faixas de gastos de campanhas, as principais variáveis relacionadas são, o partido, ocupação, eleições disputadas, vitórias eleitorais obtidas, os últimos cargos eletivos ocupados e se está em um mandato válido. Contudo, essas variáveis políticas estão relacionadas à posição social desses indivíduos. Assim, as principais variáveis relacionadas a quantidade de eleições disputadas, são a de gênero, raça, ocupação, atividade empresarial e patrimônio econômico. Da mesma forma com o número de vitórias eleitorais obtidas, que está relacionada com gênero, raça, ocupação e patrimônio econômico.

Conclusões

Assim, se conclui que: i) os condicionantes do financiamento partidário, bem como o próprio valor destinado aos candidatos, se relacionam, principalmente, com as variáveis consideradas políticas, que são características de uma profissionalização política e indicadores de um capital político; ii) essa posição política, por sua vez, está relacionado à posição social desses indivíduos, sendo identificada pelos seus trunfos e atributos sociais. Por fim, mesmo a política possuindo suas lógicas próprias, existem relações de desigualdades sociais que se perpetuam no seu interior.

Bibliografia

- BOURDIEU, P. Razões Práticas: Sobre a Teoria da Ação. Campinas, SP: Papirus, 1996
- BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1998.
- BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Zouk, 2006.
- WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. Ed. 14ª. São Paulo: Cultrix, 2007.

Agradecimentos

Agradecemos ao DCS da UFV pela infraestrutura e toda a ajuda na realização da pesquisa.